

Conselho Científico Docentes e Investigadores

António Dourado (Eng. Informática)
Ana Amaro (Eng. Mecânica)
Sérgio Rodrigues (Química)
Joana Costa (Investigadora CEF-Ciências da Vida)
Marco Gomes (Eng. Eletro.&Comput.)
Adelino Gonçalves (Arquitetura)
Carla Costa Ferreira (Eng. Civil)
Rui Ribeiro (Ciências da Vida)
Mário Quinta Ferreira (Ciências da Terra)
Carlota Simões (Matemática)
Nuno Peixinho (Investigador IA-Física)

Adérito Araújo (Matemática)
Maria Helena Alberto (Física)
Fernando Bernardo (Eng. Química)
Julieta António (Eng. Civil)
Teresa Gomes (Eng. Eletro&Comput.)

Assembleia da Faculdade

Helena Albuquerque (Matemática)
José Antunes do Carmo (Eng. Civil)
Susana Lobo (Arquitetura)
Rui Martins (Eng. Química)
Filipa Borges (Física)
Alberto Cardoso (Eng. Informática)
Rosa Maria Santos (Ciências da Vida)
Vitor Silva (Eng. Eletro.&Comput.)
Maria Isabel Torres (Eng. Civil)
Eric Font (Ciências da Terra)
Maria Augusta Neto (Eng. Mecânica)

Graça Rasteiro (Eng. Química)
Luís Martinho do Rosário (Ciências da Vida)
Paula Alexandra Silva (Eng. Informática)
Fernando Perdigão (Eng. Eletro.&Comput.)
Lúcia Martins (Eng. Eletro.&Comput.)
Fernando Dias Simão (Eng. Civil)
Pedro Gens Faia (Eng. Eletro.&Comput.)

Conselho Científico Centros de Investigação

José Augusto Ferreira (CMUC-Matemática)
Teresa Barata (Investigadora IA-Ciências da Terra)
Urbano Nunes (ISR-Eng. Eletro.&Comput.)
Ana Cristina Ribeiro (Investigadora CQC-Química)
João Campos Gil (CFisUC-Física)

Maria do Carmo de Medeiros (IT-Eng. Eletro.&Comput.)
Vitor Dias da Silva (INESC-Eng. Civil)
Luís Pinto (Investigador CMUC-Matemática)

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade de Coimbra 2021

LISTA F

UMA FACULDADE DINÂMICA E PLURAL

Lista F | Uma Faculdade Dinâmica e Plural

Governo da Faculdade

- Desenvolver uma **cultura de gestão democrática, dialogante e facilitadora**, percorrendo todas as unidades e subunidades da Faculdade, a começar pela Direção.
- Promover a **afirmação da Faculdade no quadro da Universidade** com intervenção na definição e concretização da estratégia da Universidade.
- Apoiar a **criação da Faculdade de Arquitetura** no seio da Universidade, reconhecendo a sua especificidade como área de saber autónoma.
- Assumindo as Engenharias uma importância estratégica fundamental, **propor para debate a designação de Faculdade de Ciências e Engenharia**, que reflète melhor a sua composição, as suas áreas de formação, e intensifica o sentimento de pertença de todos.
- Criar **instâncias de coordenação dos cursos de Ciências e de Engenharia** (e.g., Escola de Ciências, Escola de Engenharia) que aumentem a sua visibilidade e atratividade, e potenciem uma colaboração interdepartamental mais efetiva, nomeadamente na criação de novos cursos interdisciplinares, na promoção externa dos cursos existentes, no serviço docente e de I&D, e no uso das instalações.
- Fomentar a **visibilidade nacional e internacional** da oferta formativa e das unidades de I&D da Faculdade, criando as marcas **Science@UC** e **Engineering@UC** e reforçando a estrutura profissional permanente de comunicação e marketing.
- Reforçar o **rejuvenescimento e valorização do corpo docente** através de uma cuidadosa e estratégica política de concursos de acesso à carreira, combatendo a precariedade atual de uma parte significativa do corpo docente.
- Estimular a abertura de **concursos internos de promoção** tendo em conta, não só o previsto no ECDU, mas também o equilíbrio entre associados e catedráticos.
- Defender a **dignidade e estabilidade dos investigadores**, que são cada vez mais um pilar fundamental e estratégico na Faculdade e na Universidade, pela abertura de concursos para a carreira de investigação, no cumprimento da lei, e pela exigência de reforço financeiro para a sua contratação, combatendo a precariedade do emprego científico.
- **Combater a burocratização dos processos administrativos**, incluindo os relacionados com a investigação e contratação de recursos humanos.
- Promover o **recrutamento de pessoal técnico** necessário para a boa gestão e segurança dos laboratórios e o apoio a docentes e investigadores.
- Propor o **arranjo paisagístico e dos espaços exteriores dos Polo I e Polo II** numa perspetiva de sustentabilidade ambiental e de valorização estética.

Ensino

- Estimular a **atratividade e competitividade** da Faculdade, aprofundando estratégias de captação dos melhores alunos, apoiando graus duplos, promovendo parcerias internacionais, angariando bolsas de mérito para alunos, e melhorando as condições e equipamento de salas de aula, salas de estudo e laboratórios.
- **Aprofundar uma interface dinâmica** com o Ensino Secundário, Institutos Politécnicos, outras Faculdades, Associações Profissionais, o mercado de trabalho, e os Antigos Alunos.
- Intensificar, promover e valorizar as **relações interdisciplinares e interdepartamentais** dentro e fora da Faculdade.
- Criar **novas ofertas formativas, incluindo oferta “on-line”**, quer para formação inicial, quer para formação ao longo da vida, procurando parcerias com o tecido empresarial e a sociedade e visando também a captação de estudantes estrangeiros.
- Intensificar a **interação entre diferentes saberes**, seja ao nível formativo, seja ao nível de I&D; divulgar de forma concertada estas interações, internamente e para o exterior.
- Desenvolver uma **cultura de maior autonomia, empreendedorismo, inovação e autoemprego** entre os alunos da FCTUC.
- Estabelecer **protocolos** no sentido de garantir aos alunos estágios em ambiente empresarial, assim como estágios de Verão e outras formas de contacto com empresas.

Investigação e Desenvolvimento

- Ter voz ativa na **definição de políticas de investigação da UC** e nos organismos nacionais e regionais de financiamento, através de propostas e opções a analisar e a aprovar em Conselho Científico, envolvendo o Conselho Consultivo das Unidades de I&D.
- Identificar e valorizar **novos eixos de formação/investigação/inovação**, com especial interesse para os que cruzam diferentes saberes.
- Fomentar **projetos de I&D e a colaboração com empresas e instituições externas à academia**, nomeadamente nos quadros 2030, com especial atenção para os projetos de grande impacto inovador no desenvolvimento regional e nacional.
- Uniformizar e aperfeiçoar a **política de overheads** e as relações com Instituições Particulares Sem Fins Lucrativos de investigação, tomando em conta os custos e os benefícios das atividades desenvolvidas.
- Apoiar iniciativas de **prestação de serviços e transferência de saberes**, implementando uma política de propriedade intelectual e industrial eficaz e geradora de receitas e outras mais valias para a Faculdade.
- Incentivar a **presença ativa de docentes e investigadores** em comissões, organismos e órgãos de decisão regionais, nacionais e internacionais.